



Ações internas do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA- IFF Campus Cambuci) visando a promoção de conhecimentos e práticas em agroecologia para as regiões Norte e Noroeste Fluminense

Internal actions of the nucleus of studies in agroecology (NEA- IFF Campus Cambuci) aiming at the promotion of knowledge and practices in agroecology for the North and Northwest Fluminense

MATOS, B. Marize ; FRAZÃO, A. Gabriel, AMIM, T. Reynaldo;
LIMA, F.Kissila, RABELLO, S. Wanderson; VAZ, M. R. João

Instituto Federal Fluminense Campus Avançado Cambuci. marize.matos@iff.edu;
gabriel.fraza@iff.edu.br; reynaldo.amim@iff.edu.br; kissila.lima@iff.edu.br; wanderson.rabello@iff.edu.br; joao.vaz@iff.edu.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Tendo em vista a vocação agrícola da região Noroeste Fluminense e adjacências, ocorreu a necessidade de implantação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA-IFF) Campus avançado Cambuci. Citam-se as principais ações internas do NEA-IFF, já realizadas, objetivando tornar o campus um modelo de estrutural voltado para as práticas agroecológicas: implantação do sistema PAIS (Produção Agroecológica Integrada Sustentável), produção de adubo orgânico com minhocas, pesquisas em tanque de piscicultura do Campus, com utilização de alimentos alternativos para peixes, casa de vegetação e produção de mudas e sementes para produtores locais, eventos socioculturais e práticos, como a I Semana Acadêmica/I encontro de troca de Saberes. Com estas e demais ações internas, que ainda estão sendo implantadas, o IFF Campus Avançado Cambuci e o NEA – IFF tornam-se disseminadores da agroecologia como modo de produção e filosofia de vida.

Palavras-chave: Agricultores familiares; Estudantes; Produção Sustentável.

Abstract

In view of the agricultural vocation of the Northwest Fluminense region and its surroundings, the need to implement a Nucleus of Agroecology Studies (NEA-IFF) Cambuci Advanced Campus was established. The main internal actions of the NEA-IFF are mentioned, aiming at making the campus a structural model focused on agroecological practices: implementation of PAIS (Sustainable Agroecological Integrated Production) system, production of organic fertilizer with earthworms, tank research With alternative food for fish, greenhouse and production of seedlings and seeds for local producers, socio-cultural and practical events, such as the I Academic Week / I Exchange of Knowledge meeting. With these and other internal actions, which are still being implemented, IFF Cambuci Advanced Campus and NEA - IFF become disseminators of agroecology as a mode of production and philosophy of life.

Keywords: Family farmers, Students, Sustainable Production



Contexto

As Regiões Norte e Noroeste Fluminense tiveram o seu processo de ocupação ligado às atividades agropecuárias. Desde o século XVI as práticas exploratórias promoveram um grande prejuízo ao meio ambiente. Em um primeiro momento houve o desmatamento para a implantação das lavouras de cana e de café, que moviam toda a economia agrícola local, porém depois de décadas houve uma queda de produção e os agricultores ficaram sem saída alternativa para a sobrevivência no campo e como consequência ocorreu o êxodo rural, muitos foram para as cidades, trabalhar como assalariados e alguns permaneceram na terra se aventurando na produção culturas agrícolas e na pecuária.

Na pecuária, adota-se na maioria das vezes, o sistema de criação semi-intensivo e rudimentar, que é responsável pela degradação das pastagens, as quais se encontram em avançado processo erosivo, chegando a culminar com formação de voçorocas em muitos locais, a paisagem local caracterizada pelas voçorocas demonstra o desgaste e empobrecimento do solo e, como consequência, a queda da produtividade. Já os produtores de olerícolas, em sua grande maioria praticam a chamada agricultura convencional, a qual contempla o preparo do solo (aração + gradagem) e a aplicação de muito agrotóxico para o controle de pragas e doenças, uma vez que as olerícolas **são** muito sensíveis **à estas** moléstias.

Tendo em vista estes fatores que a cada dia se agravam e pela preocupação e responsabilidade do Instituto Federal Fluminense Campus Avançado de Cambuci (IFF Campus Cambuci) de formar técnicos capacitados para atuarem nas regiões e através desta problemática histórica e atual das regiões, o IFF Campus Cambuci tem desenvolvido atividades que buscam o fortalecimento da agroecologia, através da criação de cursos, cujo eixo é voltado aos recursos naturais.

Em 2014 implantou-se o curso técnico em agroecologia e em agropecuária integrado ao ensino médio e o técnico em agropecuária concomitante, onde o estudante cursa apenas as disciplinas técnicas na instituição. Em 2016, ocorreu a necessidade da implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA-IFF Campus Cambuci), cujo objetivo é o de troca de conhecimentos entre a comunidade agrícola regional e a comunidade escolar, contribuindo para melhoria do sistema de ensino. Assim o com o NEA-IFF Campus Cambuci, o IFF Campus Cambuci, vem servindo como unidade demonstrativa e de apoio aos produtores familiares da região, incentivando e auxiliando os mesmos no que precisarem para que possam ter êxito em suas propriedades.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da experiência

A criação e a implementação o NEA-IFF Campus Cambuci tem como objeto norteador o fortalecimento da agroecologia como filosofia de vida, tanto para a comunidade agrícola como para seus alunos que se formarão técnicos e poderão trabalhar nesta troca de saberes e conhecimentos, visando a melhoria da qualidade de vida e saúde da população local através da produção de alimentos ecologicamente saudáveis. De acordo com Rosa e FREIRE (2011), o conhecimento agroecológico é apreendido a partir do pluralismo metodológico e perspectiva interdisciplinar que reconheçam alternativas teóricas que também produzem conhecimento, estando a cargo do pesquisador qual alternativa utilizar. Porém a grande inovação desse enfoque é a participação comunitária a partir da consideração de seus interesses objetivados, epistemológica e metodologicamente pela reflexão social e política, advindos de um ponto de vista democrático e humanista, baseado na diversidade.

Além do fato de ter a agroecologia como filosofia de vida, a implantação do NEA – IFF Cambuci ocorreu, principalmente devido à necessidade de se estruturar na região um núcleo de disseminação de práticas agroecológicas para a comunidade, pois a vocação da região é agrícola e as práticas utilizadas são essencialmente convencionais e como o Campus Cambuci está localizado na comunidade, seria a oportunidade de disseminação e mudanças de paradigmas na região.

Para Medeiros et al., (2007), a agricultura orgânica/agroecológica reorganiza e redefine o processo de exploração de recursos naturais, contemplando às necessidades da agricultura familiar e pequena produção, ao gerar empregos na zona rural, melhorar a qualidade de vida dos produtores rurais, diminuir a contaminação ambiental e contribuir para melhoria da saúde da população. Assim, Fica claro o papel do NEA IFF Cambuci na proposição de ações, internas do Campus para a promoção da agroecologia, sendo o Campus Cambuci um modelo de sistema integrado de produção agroecológica.

Dentre as ações internas já realizadas pelo NEA IFF Campus Cambuci destaca-se a implantação de uma horta em sistema PAIS (Produção Agroecológica Integrada Sustentável). Esta horta é totalmente agroecológica e o manejo de pragas é realizado com a utilização de caldas alternativas, produzidas pelos estudantes e professores do Campus Cambuci; há a produção da compostagem e vermicompostagem (produção do composto orgânico/adubo/húmus) pelas minhocas de adubos totalmente orgânicos em dois minhocários que foram construídos para a finalidade de produção deste adubo orgânico para uso na horta, há também a casa de vegetação do Campus, que produz mudas e sementes, para doação a produtores locais e regionais.



Em relação à horta agroecológica, esta fica aberta a visitas de escolas de ensino fundamental da comunidade, que periodicamente trazem turmas e estas têm a oportunidade de conhecer a horta em sistema PAIS e neste contato, dos alunos com a horta há sempre a presença de estudantes do curso técnico do Campus que irão trocar experiências práticas com os estudantes de ensino fundamental.

Neste mesmo ano ocorreu a implantação de um experimento de pesquisa, em parceria com a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Neste experimento, testa-se a possibilidade da utilização de rações contendo subprodutos oriundos da agroindústria da mandioca, que é bem adaptada à região, na alimentação de peixes, o que possibilitará a redução dos custos com rações comerciais, caso haja resposta positiva ao se utilizar estes alimentos alternativos. O experimento ainda está em andamento em 2017.

Outra ação interna, importante realizada pelo NEA – IFF Cambuci a organização da I Semana Acadêmica/I Encontro de Troca de Saberes, realizada de 25 a 27 de Outubro de 2016. Nestes dias tiveram eventos variados tanto na área técnica de produção agroecológica, como na área sócio cultural. O evento contou com participação efetiva de agricultores, comunidades locais e estudantes.

Resultados

A implementação de todas estas ações têm Resultados multifatoriais, que se integram com os Objetivos do NEA-IFF Campus Cambuci, ou seja, a disseminação da consciência agroecológica, pois a partir do momento que o ator envolvido, seja ele estudante ou agricultor, verifica na prática o funcionamento de uma produção agrícola livre de agroquímicos e percebe que é viável, já está ocorrendo a disseminação da agroecologia como tecnologia passível de ser utilizada e incorporada em suas vidas.

Na implantação da horta em sistema PAIS, os alunos se envolveram e se envolvem constantemente em sua manutenção, demonstrando interesse contínuo na produção de alimentos saudáveis. Estes alimentos são utilizados na cozinha do Campus, ou seja, eles consomem o que produzem.

E, quando se realiza eventos como a semana de acadêmica, para ampliar a troca de saberes e vivências essencialmente práticas em agroecologia, e há um público-alvo significativo, acredita-se que as pessoas estão realmente envolvidas e querem que ocorram mudanças na produção e no modo de vida. O que ainda se observa, é a resistência dos agricultores quando se fala em produção agroecológica sustentável. Porém é necessário que os disseminadores da agroecologia se mantenham presentes na vida



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



deles, buscando suas demandas, e trocando experiências, para tentar encontrar soluções que sejam viáveis e sustentáveis. Esta é também uma das ações do NEA – IFF Campus Cambuci.

Ademais, as ações do NEA IFF Campus Cambuci não irão parar, pois sempre se estará diagnosticando problemáticas locais, para se realizar as próximas ações internas que serão: a realização de um curso de Formação Inicial Continuada (FIC) de 160 horas em “Agricultura de Base Agroecológica”, visando capacitar agricultores e a comunidade para o mercado de trabalho na área; implantação de um sistema modelo de integração lavoura pecuária floresta, com a utilização de ovinos, que são animais de pequeno porte, facilmente adaptáveis à região; implantação de um modelo de pastejo rotacionado racional em sistema Voisan, para auxiliar no melhor aproveitamento da forrageira utilizada para o gado de leite no sentido de aumento de produção, com responsabilidade ambiental; implantação de um banco de proteína com utilização da leguminosa *Gliricídia* (*Gliricidia sepium*); pesquisas na área de homeopatia para peixes, em parceria com a ABRAH (Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia), além de eventos como dias de campo e semanas técnicas e culturais.

Agradecimentos

Ao CNPQ pela concessão de fomento para criação do NEA – IFF Campus Cambuci e a todos os envolvidos: estudantes, bolsistas, funcionários de campo, agricultores, professores, colaboradores parceiros.

Referências de literatura

ROSA, P. P. V.; FREIRE, J. M. Agroecologia: saber científico e/ou saber popular? **Revista Breves Contribuciones de Instituto de Estudios Geográficos**. v. 22, nº22., p. 166-193, 2011. Disponível em: <http://ojs.filo.unt.edu.ar/index.php/bcieg/article/view/173/146>. Acesso em: Abril de 2017.

MEDEIROS, Í.C.L. S.; MATOS, M.B.; SILVA, C.; CARVALHO, A.G. Agricultura orgânica no município de Iconha: relato de caso sobre grupos GAOI e Vero Sapore e sua relação com o ambiente. **Revista Brasileira de Agroecologia**. v.2, nº2, p. 1323-1327. Disponível em: <http://www.aba-agroecologia.org.br/revistas/index.php/rbagroecologia/article/view/6900/5102>. Acesso em Abril de 2017.